



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
AO MINISTRO-GERAL DA ORDEM FRANCISCANA
DOS FRADES MENORES PELA
INAUGURAÇÃO DO ERMITÉRIO JUNTO DA
COLINA DAS CRUZES, EM SIAULIEI NA LITUÂNIA**

Ao Rev.oo Padre

GIACOMO BINI, O.F.M.

Ministro-Geral da Ordem

Franciscana dos Frades Menores

Por ocasião da inauguração, no próximo dia 8 de Julho, do Ermitério franciscano edificado junto da Colina das Cruzes em Siauliei, na Lituânia, desejo dirigir a ti, aos Coirmãos da Província Toscana de São Francisco Estigmatizado e da Província de São Casimiro na Lituânia, assim como a quantos tomarem parte na Celebração sagrada, a minha saudação de bons votos, assegurando a proximidade espiritual e a viva gratidão pela realização de uma iniciativa tão significativa.

A construção desse Ermitério, num lugar tão cheio de recordações, traz à minha memória a paragem de oração que pude fazer, a 7 de Setembro de 1993, na Colina das Cruzes, durante a Viagem Apostólica na Lituânia. Ao mesmo tempo, volta-me à mente a Peregrinação a La Verna, que tive a oportunidade de efectuar poucos dias depois, a 17 de Setembro daquele mesmo ano.

Naquelas ocasiões singulares compreendi ainda mais profundamente como era útil no alvorecer de um novo milénio, para a humanidade e para a Europa, ir idealmente em peregrinação a Siauliei e a La Verna, localidades marcadas pelo mistério da Cruz, a fim de meditar com maior consciência sobre a paixão, morte e ressurreição do Senhor e abrir-se à graça da conversão.

Vínculos de cooperação fraterna ligam a Província dos Frades Menores da Lituânia à da

Toscana, antes mesmo do advento do comunismo, quando os jovens da terra lituana, desejosos de seguir o carisma franciscano, eram enviados precisamente para a Toscana, a fim de se formarem na vida religiosa. Estes vínculos intensificaram-se na década há pouco transcorrida e agora é-me grato constatar que La Verna e a Colina das Cruzes estarão unidas, de modo ainda mais estreito, através deste providencial Ermitério franciscano.

As Cruzes da Colina de Siauliei continuam a testemunhar a tremenda prova sofrida por obra de um regime ditatorial e constituem, ao mesmo tempo, um sinal da grandeza da alma de um povo que soube haurir, das próprias tradições espirituais e culturais, a força indispensável para continuar a esperar num futuro melhor. Nos momentos mais difíceis da história da Lituânia, as Cruzes de Siauliei foram uma inexaurível fonte de força, um baluarte interior de fé em Cristo e de fidelidade à Igreja.

Formulo votos de coração por que, graças também à presença do Ermitério, a Colina das Cruzes se torne um sinal sempre mais eloquente da misericórdia e da salvação, que se encontram na Cruz e na Ressurreição do nosso Redentor.

A São Francisco e a Santa Clara confio esta obra franciscana e quantos ali forem acolhidos para momentos de oração, de silêncio e de meditação.

A Santíssima Virgem das Dores e o Padroeiro da Lituânia, São Casimiro, intercedam para tornar rica de frutos de bem esta iniciativa, cujo desenvolvimento encorajo com a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 29 de Junho de 2000.